



B. sh
VII.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

ATA Nº 16

SESSÃO ORDINÁRIA DE VINTE E NOVE DE ABRIL DE 2025

---- No dia vinte e nove de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, no edifício sede da Junta de Freguesia de Góis, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Góis, sob a presidência do senhor Paulo José Nunes Gregório, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, comparecendo ainda o senhor Vítor Hugo Machado Ribeiro, na qualidade de 1ª Secretário, e a senhora Leonor Beatriz Simões Bandeira, na qualidade de 2ª Secretária, e os restantes elementos que compõem a Assembleia de Freguesia, António José da Rita Mourão, Filipe Manuel Duarte Ferreira, Elsa Maria das Neves Oliveira, Fernando José Duarte Rosa, Carlos Manuel das Neves Barata e Carla Marina Fernandes Martins Santos. Do Executivo da Junta de Freguesia de Góis, estiveram presentes o senhor Pedro Manuel de Campos Dias Nogueira, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia, o senhor João Vasco Barata Lopes, na qualidade de Secretário, e a senhora Teresa Margarida Rosa Barata, na qualidade de Tesoureira. -----

---- O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberta a sessão pelas dezoito horas e trinta e oito minutos, dando início à ordem de trabalhos. -----

---- 1 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

---- 1.1 – FALTAS -----

---- 1.2 – INFORMAÇÃO SOBRE O EXPEDIENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA ---

---- 1.3 – APRECIÇÃO DE ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA -----

---- 2 – ORDEM DO DIA: -----

---- 2.1 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA Nº15 DE 19/12/2024 -----

---- 2.2 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS ANO 2024 -----

---- 2.3 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA 1ª ALTERAÇÃO MODIFICATIVA / REVISÃO AO ORÇAMENTO 2025 -----

---- 2.4 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024 -----

---- 2.5 – TOPONÍMIA NA FREGUESIA -----



B.
V.R.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

----- 2.6 – PROPOSTA DE INVESTIMENTO DA APW PORTUGAL -----

----- 2.7 – PARECER DO CONSULTOR JURÍDICO -----

----- 2.8 – APRECIÇÃO DO INVENTÁRIO DA JUNTA DE FREGUESIA 2025 -----

----- 3 – PERÍODO DESTINADO AO PÚBLICO -----

----- 1 – ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

----- 1.1 – FALTAS – Não houve faltas. -----

----- 1.2 – INFORMAÇÃO SOBRE O EXPEDIENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA ---

— O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia começou por dar as boas-vindas a todos os presentes. Mencionou a entrega do Relatório de Atividades por parte do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Góis. O Relatório de Atividades continha um resumo de todas as atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia desde o dia 19 de dezembro de 2024 até ao dia do 31 de março do ano de 2025. -----

— O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia referiu ainda a receção de uma notificação de uma queixa apresentada na Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos (CADA). Referiu que a queixa era endereçada a si mesmo e tinha como acusação a não disponibilização e envio de documentação relativa uma ata de uma Sessão de Assembleia de Freguesia. Referiu ainda que queixa se encontrava já arquivada após notificação entretanto enviada pela CADA, estando tudo em conformidade. Referiu que a Mesa da Assembleia de Freguesia procura disponibilizar online as atas das suas diversas sessões de forma automática após a respetiva aprovação em Assembleia de Freguesia. Apresentou ainda um lamento pela queixa contra si apresentada. -----

----- 1.3 – APRECIÇÃO DE ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA -----

----- O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia declarou o início do ponto relativo à apreciação de assuntos de interesse para a Assembleia de Freguesia, abrindo as inscrições para o mesmo. -----

----- Usou da palavra o senhor Vítor Hugo Machado Ribeiro. Iniciou a sua intervenção, cumprimentando todos os presentes, dirigindo um cumprimento para o Executivo da Junta de Freguesia e para os diversos Membros da Assembleia de Freguesia. -----



B. R.
VH

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

— Continuando a sua intervenção, referiu que iria apresentar a proposta à Assembleia para a votação de três Votos de Pesar. Continuando a intervenção, apresentou as suas condolências pela morte do senhor José Alvoeiro, referindo que este era dirigente do Góis Moto Clube e um destacado empresário do sector da construção civil que em diversas ocasiões colaborou com a Junta de Freguesia de Góis. Destacou a importante contribuição do senhor José Alvoeiro para o desenvolvimento e crescimento do Góis Moto Clube, assim como a sua envolvimento na organização de diversas provas de Enduro e Todo-o-Terreno em Góis, Celavisa e Arganil. Destacou ainda todo o contributo que o senhor José Alvoeiro deu para a dinâmica do associativismo local, através do apoio dado a diversas instituições e entidades. Neste contexto, apresentou a proposta de um Voto de Pesar pelo falecimento do senhor José Alvoeiro, por todo o seu contributo para com a Freguesia e Município de Góis e pelas mais diversas atividades em que se envolveu no âmbito do Góis Moto Clube.

— Continuando a intervenção, apresentou a proposta de um Voto de Pesar pelo falecimento do Doutor (Dr.) Manuel Barreto Leite. Referiu que o Dr. Manuel Barreto Leite tinha tido um grande impacto na região envolvente à Freguesia de Góis, tendo este sido um reconhecido profissional da saúde a quem muitos Fregueses recorreram ao longo das suas vidas e por quem sempre foram atendidos com grande espírito de humanidade. Referiu ainda que o Dr. Manuel Barreto Leite tinha desempenhado o cargo de Presidente da Câmara Municipal de Góis, apontando também para a sua atividade enquanto médico em Vila Nova do Ceira. -----

— Continuando a intervenção, apresentou a proposta de um Voto de Pesar pelo falecimento de Sua Santidade o Papa Francisco, representante máximo da Igreja Católica e Chefe de Estado do Vaticano, tendo reconhecido o seu inestimável contributo para a paz, o diálogo inter-religioso e a justiça social em todo o mundo. -----

— Usou da palavra o senhor Filipe Manuel Duarte Ferreira, cumprimentando todos presentes. Iniciou a sua intervenção, referindo que a bancada Unidos pela Freguesia de Góis se associava aos Votos de Pesar apresentados pelo senhor Vítor Hugo Machado Ribeiro. Neste contexto, aproveitou o momento para apresentar a proposta de apreciação de um Voto de Pesar pelo falecimento do Doutor Raúl Almeida, presidente do Turismo do Centro, antigo Vice-Presidente da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM



B. UR

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

RC) e antigo Presidente da Câmara Municipal de Mira. Continuando a sua intervenção, propôs ainda o cumprimento de um minuto de silêncio extensivo a todos os Votos de Pesar anteriormente referidos. -----

A Assembleia de Freguesia cumpriu um minuto de silêncio em memória do Papa Francisco, Dr. Raúl Almeida, José Alvoeiro e Dr. Manuel Barreto Leite. -----

— O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à votação o Voto de Pesar pelo falecimento do senhor José Alvoeiro. -----

A Assembleia de Freguesia deliberou a atribuição do Voto de Pesar pelo falecimento do senhor José Alvoeiro, por unanimidade. -----

— O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à votação o Voto de Pesar pelo falecimento do senhor Dr. Manuel Barreto Leite. -----

A Assembleia de Freguesia deliberou a atribuição do Voto de Pesar pelo falecimento do senhor Dr. Manuel Barreto Leite, por unanimidade. -----

— O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à votação o Voto de Pesar pelo falecimento do Papa Francisco. -----

A Assembleia de Freguesia deliberou a atribuição do Voto de Pesar pelo falecimento do Papa Francisco, por unanimidade. -----

— O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à votação o Voto de Pesar pelo falecimento do senhor Dr. Raúl Almeida. -----

A Assembleia de Freguesia deliberou a atribuição do Voto de Pesar pelo falecimento do senhor Dr. Raúl Almeida, por unanimidade. -----

— Usou da palavra o senhor Vítor Hugo Machado Ribeiro, agradecendo as palavras do senhor Filipe Manuel Duarte Ferreira e associando-se à proposta de Voto de Pesar pelo falecimento do Dr. Raul Almeida. -----

— Continuou a intervenção do senhor Vítor Hugo Machado Ribeiro, apontando para diversos eventos e destaques na Freguesia de Góis. Destacou as comemorações do 25 de abril de 1974, dia da Liberdade, com a sessão solene que decorreu na Casa da Cultura de Góis e na Praça da República, dando particular atenção à celebração dos 50 anos da Eleição da Assembleia Constituinte, que ocorreu no dia 25 de abril de 1975. Saudou a nova direção eleita para os órgãos sociais da Associação Educativa e Recreativa de Góis



Handwritten initials or signature in the top right corner.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

(AERG), destacando ainda todo o trabalho, empenho, dedicação, responsabilidade e espírito de associativismo com o que o senhor Rui Sampaio presidiu à referida instituição, assim como a sua participação direta em algumas secções da AERG. Continuando a sua intervenção e no mesmo contexto, cumprimentou e saudou todo a nova direção da AERG, na pessoa do seu novo Presidente, o senhor Luís Dias, deixando votos das maiores felicidades para enfrentar os diversos desafios ao longo do mandato. Destacou também o assinalar os 92 anos do AERG e o Concerto de Celebração que ocorreu na Casa da Cultura de Góis no dia 13 de Abril. Assinalou os 62 anos do Jornal O Varzeense, destacando a sua enorme importância e relevância como meio de comunicação do concelho de Góis, referindo ainda que a data foi assinalada com um almoço comemorativo com intuito de angariar fundos para esta instituição. Continuando a sua intervenção, destacou a nova oferta no âmbito das atividades de desporto na Freguesia de Góis, com a reabertura da Secção de Judo da AERG, com aulas a cargo da jovem Goïense Patrícia Martins e do Mestre Márcio Carinhas. Parabenizou a Lousitânea, os mais diversos voluntários e as entidades parceiras pela realização de mais uma edição da Corrida do Entrudo das Aldeias de Xisto de Góis. Destacou a menção de quatro empresas no concelho de Góis no Ranking das 500 Maiores Empresas de Construção Civil e Obras Públicas do Distrito de Coimbra, nomeadamente, a "Carlos Jorge Carneiro Manuel, Unipessoal, Lda", a "Celso Ventura, Construções, Lda", a "Fapie, Caixilharias, Lda" e a "António José & Filhos, Lda". Neste contexto, referiu ainda o reconhecimento público dado pelo Município de Góis a estas empresas. Continuando, destacou a aprovação e conclusão do processo relativo ao Plano Diretor Municipal (PDM) de Góis, após cerca de 10 anos de trabalho. Neste contexto, reforçou a importância que este documento terá no que respeita ao ordenamento do território do Concelho de Góis. -----

----- Usou da palavra o senhor Filipe Manuel Duarte Ferreira, associando a Bancada Unidos pela Freguesia de Góis aos destaques dados pelo senhor Vítor Hugo Machado Ribeiro. Continuando a sua intervenção, destacou e parabenizou a organização responsável pelo Segundo Passeio Veículos Clássicos Nacional 2, referindo o trabalho da organização, num evento que promove e divulga o território de Góis, mencionando ainda todos os que se associaram ao evento, assim como a marca que Góis imprime em torno



B. 
M

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

da mítica Estrada Nacional 2. Destacou e felicitou o Agrupamento de Escolas de Góis, o Centro Social Rocha Barros, a Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã (ARCIL), e a Santa Casa da Misericórdia de Góis, pela organização e realização de mais um Cortejo de Carnaval que trouxe cor, alegria e animação às ruas da Vila de Góis, traduzindo-se num momento de referência da comunidade educativa da Freguesia e Concelho de Góis. Felicitou a atleta Patrícia Martins pela distinção do Prémio de Mérito Desportivo da Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra. Solicitou ao senhor Presidente da Assembleia de Freguesia o fornecimento de uma cópia dos diversos Votos de Pesar e Votos de Louvor deliberados em sede de Assembleia de Freguesia. Deixou ainda um agradecimento pelo convite endereçado pelo Executivo da Freguesia de Góis para a participação no tradicional convívio com os reformados e pensionistas da Freguesia de Góis. Neste contexto, referiu que não poderia estar presente no referido evento por motivos de ordem profissional. -----

--- 2 – ORDEM DO DIA: -----

--- 2.1 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ATA ANTERIOR -----

--- Foi iniciada a apreciação da Ata Nº15/2024. Uma vez que todos os membros da Assembleia se encontravam na posse do exemplar fotocopiado da ata em epígrafe, previamente enviada para análise, foi dispensada a sua leitura. -----

--- Usou da palavra o senhor Vítor Hugo Machado Ribeiro, agradecendo ao senhor Filipe Manuel Duarte Ferreira pelos contributos para a elaboração da ata. -----

De acordo com o determinado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, no seu artigo 57º a Assembleia de Freguesia deliberou aprovar a ata da reunião realizada no dia dezanove de dezembro de dois mil e vinte e quatro por unanimidade. -----

---- 2.2 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS ANO 2024 -----

---- O senhor Presidente da Assembleia Freguesia iniciou o ponto que tinha como a apreciação e votação da prestação de contas do ano de 2024. -----

---- Usou da palavra o senhor Vítor Hugo Machado Ribeiro. Deixou destaque para a elevada taxa de execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI), na ordem dos 69%. Continuando, referiu que este valor seguia a tendência de crescimento relativamente aos documentos anteriores, reforçando que aquela era a última Prestação de Contas



UR
B. K

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

apresentada antes das eleições autárquicas de 2025. Continuando a sua intervenção, destacou os investimentos na nova viatura, o projeto para a nova zona de lazer na antiga lixeira e a melhoria das instalações balneares da Peneda, entre outros. Por fim, lançou ao Executivo da Junta de Freguesia o desafio de elevar ainda mais a taxa de execução e de lançar novos projetos e iniciativas. -----

— Usou da palavra o senhor Filipe Manuel Duarte Ferreira, referindo que o seu voto iria no sentido da não aprovação do documento de Prestação de Contas do Ano de 2024, justificando que o mesmo não traduzia aquilo que deveria ter sido pensado e realizado ao longo do ano de 2024 na perspetiva da Bancada Unidos pela Freguesia de Góis, considerando também o que está desenhado para o ano de 2025. Referiu ainda que não se referia a inerências impostas à Junta de Freguesia, mas sim a pontos de chave para um futuro da Freguesia carregado de dúvidas. Neste sentido, referiu que obras lúdicas e turísticas são importantes para o bem-estar de quem reside em Góis e para quem visita Góis, mas que não poderiam ser prioritárias em detrimento de carências existentes na Freguesia de Góis. Continuando a sua intervenção, apontou para o momento de proximidade do final do mandato, referindo que sobre matérias de habitação jovem e medidas de apoio à fixação jovem recorrentemente defendidas pela bancada Unidos pela Freguesia de Góis e sobre os quais gostariam de ver resultados, verificava que infelizmente estas continuavam esquecidas. Continuando, referiu que na anterior sessão ordinária da Assembleia de Freguesia o senhor Presidente da Junta de Freguesia tinha indicado que a Bancada Unidos pela Freguesia de Góis apresentasse uma proposta de regulamento de incentivos à fixação jovem. Neste sentido, referiu que o grupo Unidos pela Freguesia de Góis não detinha meios técnicos para fazer uma proposta de regulamento de matérias de incentivos à fixação jovem, mas que estava disponível para dar contributos para elaboração de uma proposta plural e conjunta de um tal regulamento. Neste contexto, lembrou ainda que esta é uma das competências da Junta de Freguesia e que seria sem dúvida uma marca de retrocesso que Executivo da Junta de Freguesia que iria deixar. Referiu ainda que as mais elementares medidas sociais não poderiam ficar esquecidas e a aguardar melhor oportunidade, reforçando que o futuro era no imediato e respostas eram necessárias no imediato. -----



VB
VIG

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia. Iniciou a sua intervenção, referindo que não tinha sido colocada qualquer situação nova ao Executivo da Junta de Freguesia. Continuando a sua intervenção, referiu que no ano de 2024 se tinham lançado os incentivos jovens relativos ao programa Viver a Crescer na Freguesia de Góis, referindo que o projeto estava a dar resultados e que as pessoas estavam a recorrer a este mecanismo. Mencionou também o reforço dos subsídios de natalidade. Continuando, referiu a procura de colaboração da Junta de Freguesia com o Município de Góis, apontando para o projeto na zona do Baião que tem como objetivo responder a questões de habitação e incentivar a fixação dos jovens. -----

Ultrapassada a fase de apreciação, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia colocou o documento à votação tendo o mesmo sido aprovado com cinco votos a favor e quatro votos contra. -----

Uma vez sugerido e proposto pelo senhor Presidente da Mesa da Assembleia a aprovação da presente deliberação em minuta para efeitos imediatos, a mesma foi colocada à votação tendo sido aprovada por unanimidade. -----

— 2.3 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA 1ª ALTERAÇÃO MODIFICATIVA / REVISÃO AO ORÇAMENTO 2025 -----

— O senhor Presidente da Assembleia Freguesia iniciou o ponto que tinha como objetivo a apreciação e votação da Primeira Alteração Modificativa/Revisão ao Orçamento de 2025.

— Usou da palavra o senhor António José da Rita Mourão, cumprimentando todos os presentes. Apontando para o documento relativo à primeira alteração modificativa/revisão ao orçamento de 2025, referiu que verificava diversas alterações no sentido do reforço e diminuição de algumas rubricas. Neste contexto, apontou para o reforço da rubrica referente ao Miradouro de Cortecega, referindo que este ponto já tinha sido anteriormente referido pelo Executivo da Junta de Freguesia. Continuando, apontou para a intervenção do senhor Presidente da Junta de Freguesia relativamente à fixação dos jovens através da oferta de habitação. Neste contexto, referiu que a rubrica da compra de terrenos para apoio à construção jovem tinha alocados inicialmente dez mil euros, um valor que já considerava por si só baixo, mas ao qual tinham sido retirados nove mil e quinhentos euros com a alteração orçamental proposta. Continuando, referiu que os documentos por vezes



B. R.
VB

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

não traduzem o que é dito pelos interlocutores, mas que isso era parte das opções políticas e que quanto a isso nada mais tinha a acrescentar. Continuando a sua intervenção, referiu que as boas taxas de execução dos planos por vezes se conseguiam através de retirada e colocação de dinheiros nas rúbricas, reforçando que o que interessava era a tradução e execução real em termos de investimento. -----

— Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia. Iniciou a sua intervenção, referindo que o Executivo da Junta de Freguesia tinha tido a coragem de integrar todo o saldo do ano anterior em termos de capital, argumentando que se iria tornar ainda mais difícil para o Executivo da Junta de Freguesia atingir a taxa de execução do plano de 69%. Neste sentido, reforçou o compromisso do Executivo da Junta de Freguesia no cumprimento dos investimentos. Continuando, apontou para a rúbrica relativa ao Miradouro de Cortecega e à candidatura de apoio à execução do mesmo. Referiu que a candidatura submetida apontava para um valor na ordem dos duzentos mil euros acrescidos de Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), referindo que era obrigatório o Executivo da Junta de Freguesia se comprometer com 30% do valor total da obra para efeitos de candidatura - cerca de sessenta mil euros. Neste sentido, justificou o motivo para o reforço desta rúbrica na alteração modificativa ao orçamento, acrescentando que foram adicionadas verbas de outras rúbricas tendo em conta que o saldo transitado não era suficiente para atingir o valor necessário para a candidatura. Referiu ainda que os pressupostos dos investimentos da parte do Executivo da Junta de Freguesia para com a candidatura estavam cumpridos, estando ainda a parte dos investimentos - que é a definir por parte das entidades parceiras - por estabelecer e completar com os valores necessários. Continuando a sua intervenção, referiu que com o avançar do tempo e caso haja ajuste ao calendário em termos de execução da obra e a sua consequente extensão para além de um ano civil, poderiam ocorrer ajustes. Neste contexto e para o caso de um prazo de um ano para executar a obra, deu o exemplo de haver seis meses de execução em 2025 e outros seis meses em 2026, o que levaria a que fossem executados trinta mil euros no orçamento do ano de 2025 e que o restante valor transitasse para o ano seguinte. Acrescentou ainda que nesta situação poderia haver um ajuste ao valor alocado para o ano corrente, fazendo reposição noutras rúbricas. Justificou que para efeitos de



B. ✎
VK

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

candidatura, era necessário fazer este procedimento, de modo a não perder a candidatura. Referiu ainda que o facto de haver a alteração às rúbricas não significa que o Executivo tenha desistido das medidas, tendo em conta que não há ainda valores específicos definidos para a aquisição de terrenos para habitação. Mencionou ainda que tal não impede que o Executivo vá procurando por oportunidades para adquirir terrenos. Acrescentou ainda que caso não tivesse havido incêndio, os processos poderiam ter avançado com outra velocidade. Referiu ainda que contactou por duas vezes a proprietária dos terrenos ao lado da Junta de Freguesia, com a intenção de poder prolongar as instalações da Junta de Freguesia e criar uma zona para habitação. No entanto, frisou que com incêndio a Junta de Freguesia tinha ficado sem capacidade financeira, comprometendo o investimento necessário. Acrescentou ainda que tal não colocava em causa o investimento futuro na habitação e que caso surgisse a oportunidade, a Junta de Freguesia poderia avançar no sentido de adquirir terrenos, como o mencionado anteriormente, através de um pagamento faseado. Continuando, referiu que no momento não existia qualquer compromisso da Junta de Freguesia em termos de terrenos para habitação e novas viaturas. Neste contexto, referiu a necessidade de a Junta de Freguesia adquirir uma segunda viatura em segunda mão, com o intuito de a equipar com um novo kit de incêndio. Justificou tal opção, referindo que atualmente a Junta de Freguesia não dispunha de kit de incêndio, tendo em conta que o anteriormente existente foi consumido pelas chamas no incêndio de 2023. Acrescentou ainda as dificuldades em tomar uma decisão de adquirir um novo kit de incêndio e não ter onde o colocar, tendo em conta a existência de apenas uma viatura. Referiu que a Junta de Freguesia recebeu um apoio da Câmara Municipal no valor de dez mil euros, destinado a apoiar os custos da recuperação no pós-incêndio na Junta de Freguesia e com o compromisso de adquirir um kit de incêndio, referindo que tal apenas fazia sentido colocando o equipamento numa viatura para o efeito e não num trator. Referiu que a Junta de Freguesia está em obras de remodelação das instalações, convidando os presentes a visitarem o espaço, acrescentando que o objetivo das obras passa por dar à secretaria melhores condições para os funcionários trabalharem e atenderem as pessoas e por criar um espaço para o Executivo da Junta de Freguesia na parte superior do edifício. Continuou a sua



B
R
V.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

intervenção, referindo a existência de contactos com o Município de Góis para a resolução da situação da CCDR-C/DRAP-C, acrescentando que esta entidade está no edifício desde 2013 ou 2014. Neste contexto, referiu que não concordava com a situação, tendo em conta que Junta de Freguesia não tinha responsabilidade em garantir o espaço. Acrescentou que a CCDR-C/DRAP-C não paga qualquer valor à Junta de Freguesia, estando a ocupar dois espaços do edifício e consequentemente dificultando a logística e organização da Junta de Freguesia. -----

--- Usou da palavra o senhor António José da Rita Mourão, referindo que a CCDR-C/DRAP-C presta apoio a todas as Freguesias do Município de Góis. -----

--- Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia, referindo que não queria que a CCDR-C/DRAP-C saísse do concelho de Góis, mas sim que se encontrasse uma solução. Referiu que o Executivo da Junta de Freguesia tem procurado diligenciar esta e outras situações que vão surgindo. -----

Ultrapassada a fase de apreciação, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia colocou o documento à votação tendo o mesmo sido aprovado com cinco votos a favor, uma abstenção e três votos contra. -----

Uma vez sugerido e proposto pelo senhor Presidente da Mesa da Assembleia a aprovação da presente deliberação em minuta para efeitos imediatos, a mesma foi colocada à votação tendo sido aprovada por unanimidade. -----

----- 2.4 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024 -----

--- O senhor Presidente da Assembleia Freguesia iniciou o ponto que tinha como objetivo a apreciação e votação do Relatório de Atividades do Ano de 2024. -----

--- Usou da palavra a senhora Elsa Maria das Neves Oliveira, solicitando esclarecimento acerca da denominação no documento apresentado onde se referia a Prestação de Contas. -----

--- Usou da palavra o senhor Vítor Hugo Machado Ribeiro, referindo que o Relatório de Atividades é tipicamente parte do documento de Prestação de Contas, justificando a menção a esse documento. Referiu que em anos anteriores os referidos documentos tinham sido apreciados e votados em conjunto. -----



B R
UR

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

--- Usou da palavra o senhor António José da Rita Mourão, referindo que o documento apresentava uma descrição das atividades da Junta de Freguesia. Continuando, referiu a sua tristeza pela não inclusão de um ponto referente ao galardão Eco-Freguesias, que tinha sido indicado pelos anteriores Executivos e, entretanto, tinha sido perdido, reforçando que gostava de ter visto este ponto incluído no documento. Prosseguindo a sua intervenção, no sentido de uma crítica construtiva, apontou para diversos pontos mencionados em anteriores sessões da Assembleia de Freguesia que ainda não tinham sido cumpridos, não deixando de referir a infelicidade do incêndio na Junta de Freguesia e o seu impacto. Neste sentido e apontando para o aproximar do fecho do mandato, deu o exemplo do Parque da Raposeira que continuava por construir. Continuando, apontou para as declarações do senhor Presidente da Junta de Freguesia relativamente às obras na sede da Junta de Freguesia, referindo que existia um projeto anterior que já estava feito e que o atual Executivo tinha decidido por fazer outro aproveitamento. Contudo, referiu que tal continuava por realizar também. Por fim, referiu que tais obras seriam importantes para a Freguesia e os Fregueses e que gostava que a obra já estivesse transcrita nos documentos do relatório de atividades. -----

--- Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia. Relativamente ao galardão Eco-Freguesia, referiu que o mesmo não estava abandonado, mas que não estava a ser dado o mesmo acompanhamento e empenhamento que tinha sido dado pelo Executivo anterior, referindo que o anterior Executivo provavelmente teria mais tempo para o fazer. Continuando a sua intervenção, referiu que quem acompanha o galardão Eco-Freguesias tem de o fazer com muito tempo e muito de perto, acrescentando que não saberia se teria tanto resultado a dedicação a que esta candidatura obrigava. Por fim, referiu que não sabia se o Executivo da Junta de Freguesia seria capaz de acompanhar e de se debruçar sobre o projeto Eco-Freguesias. Relativamente ao Parque da Raposeira, referiu que a intervenção já tinha sido iniciada com a remoção das terras, mas que, entretanto, tinha sido interrompida devido à chuva. Referiu que gostava que todos os processos estivessem numa fase mais adiantada. -----

--- Usou da palavra o senhor Carlos Manuel Neves Barata. Iniciou a sua intervenção, apontando para as observações e críticas por si deixadas no ano anterior. Neste contexto,



VR
OR
JK

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

referiu que considerava o documento muito vago para entender a atividade da Junta de Freguesia, tendo em conta que se tratava de um Relatório de Atividades. Continuando a sua intervenção, deu o exemplo do Ponto 2 – Instituições e Associações, em que se via uma descrição concreta dos valores dos apoios dados às instituições. No oposto, referiu o Ponto do Desporto Motorizado e a dificuldade em entender a real ação da Junta de Freguesia considerando o que estava lá descrito. Continuando, apontou para o ponto do Turismo, dando como crítica construtiva a sugestão de ser indicado de que modo a Junta de Freguesia contribuiu, tal como tinha sido feito no Ponto 2 – Instituições e Associações e da limpeza dos arruamentos. Concluindo, acrescentou que seria mais interessante para a Assembleia de Freguesia a apresentação de um documento que fornecesse mais detalhe nas outras áreas, tendo em conta que o atual o documento faz perder algum tempo nalguns pontos e que noutros se pode fazer uma apreciação direta para que se perceba que a Junta fez um bom trabalho, referindo a importância para a Assembleia perceber as atividades realizadas nos diversos pontos mesmo quando de menor grau. -----

— Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia. Relativamente ao ponto de apoio às instituições, referiu que, enquanto membro da Assembleia de Freguesia em mandatos anteriores, os Relatórios de Atividades nunca tinham sido tão discriminados com todos os apoios e intenções de apoios como os atuais. Relativamente ao apoio ao Desporto Motorizado, referiu que o Executivo poderia ter repetido o apoio ao Góis Moto Clube com referências não só nas entidades apoiadas, mas também no desporto motorizado. Referiu que no âmbito do Desporto Motorizado foram dados apoios ao Góis Moto Clube e apoios individuais e patrocínios, como o caso da Concentração Alta-Romeo.

---- Usou da palavra o senhor Carlos Manuel Neves Barata, sugerindo a inclusão deste tipo de informações no Relatório de Atividades e a inclusão de mais detalhes dos diversos apoios em cada ponto. -----

---- Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia, referindo que a Junta de Freguesia está atenta ao Desporto Motorizado, procurando fornecer diversos tipos de apoios a instituições e individualidades. Referiu que os documentos contêm os detalhes dos diversos pontos fornecidos, espelhando ainda toda a atividades da Junta de Freguesia



J. H.
VH

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

no ano de 2024. Referiu que aceita a opinião acerca dos conteúdos de cada rúbrica e eventuais ajustes sugeridos. -----

--- Usou da palavra o senhor Carlos Manuel Neves Barata, referindo que não referiu que a Junta de Freguesia fez muito ou pouco, reforçando que apenas fez sugestões para a melhoria do documento e de redução do número de pontos incluídos para inclusão de mais informação ou melhor apresentação da mesma. -----

--- Usou da palavra o senhor Filipe Manuel Duarte Ferreira, apontando para o ponto do Turismo, mencionando o esforço económico do Executivo da Junta de Freguesia na Praia do Pêgo Escuro e da Praia Fluvial da Peneda. Neste contexto, solicitou esclarecimentos acerca do estado de conservação do moinho do Pêgo Escuro, referindo que o atual Executivo herdou um moinho que estava visitável e que seria importante para fins turísticos aproveitar essa peça fundamental que estava ao dispor da Junta de Freguesia. Continuando e na linha das sugestões do senhor Carlos Manuel Neves Barata, referiu seria interessante saber mais detalhes e informações acerca do Miradouro de Cortecega, como o valor total da obra e valor participado, acrescentando que tais informações já tinham sido fornecidas durante aquela sessão da Assembleia de Freguesia. Relativamente ao Parque da Raposeira e sobre o Miradouro de Cortecega, referiu que não era obrigação da Junta de Freguesia, mas que seria de bom tom fazer uma apresentação destes projetos e dos trabalhos que estão planeados pelo Executivo da Junta de Freguesia, de modo a manter os membros da Assembleia de Freguesia informados e esclarecidos acerca dos assuntos. Continuando, referiu que não seria bom para os membros da Assembleia de Freguesia chegarem à rua e virem a conhecer depois aquilo que é a intervenção que o Executivo da Junta de Freguesia quer fazer, sem que os próprios membros da Assembleia de Freguesia o saibam. Apontando para o ponto do Espaço Público e Higiene Urbana do Relatório de Atividades, referiu que deveria haver um espaço dedicada a cada um deles, dando o exemplo da criação de um ponto Património de modo a enquadrar certas atividades mais específicas. -----

---- Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia, referindo que o documento apresentado seguia precisamente as mesmas normas dos apresentados por Executivos anteriores, referindo que era nesse ponto que enquadravam o Espaço Público



US
S
h

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

e Higiene Urbana. Referiu que no futuro poderá haver alterações, acrescentando que gostava de fazer parte da solução que poderá levar por diante essa situação após as eleições autárquicas vindouras, deixando ainda desejos de que quem vier a seguir cumpra com as sugestões. -----

— Continuou a intervenção do senhor Presidente da Junta de Freguesia. Relativamente à Praia Fluvial do Pêgo Escuro, mencionou que o Executivo tem procurado melhor as melhores situações possíveis para quem visita e utiliza o espaço. Relativamente ao moinho, referiu que quem tiver intenção de visitar a estrutura poderá solicitar a quem explora espaço do bar a abertura da porta do moinho, justificando que tal procedimento seguia em linha com os Executivos anteriores e de modo a manter o espaço em segurança. -----

---- Usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, referindo que o moinho se encontra em perfeitas condições para ser visitado. -----

---- Continuou a intervenção do senhor Presidente da Junta de Freguesia, focando nos projetos. Referiu que o Executivo da Junta de Freguesia está a levar por diante o projeto do Parque Infantil da Raposeira, mas que o estado inconstante do tempo tem atrasado um pouco a obra. Relativamente ao Miradouro de Cortecega, referiu que há intenção do Executivo da Junta de Freguesia de avançar com o projeto com a submissão da candidatura, referindo que a candidatura ainda não estava aprovada. Relativamente à Rua da Quelha em Bordeiro, referiu que já havia aceitação por parte dos proprietários para proceder ao alargamento da via e que obra esteve praticamente para iniciar, mas que pelo motivo da situação da existência de um sobreiro no local as obras não poderiam afinal avançar. Continuando a sua intervenção, referiu a autorização da Estradas de Portugal e da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) para uma intervenção na estrada que liga o cruzamento a seguir às bombas de combustível de Bordeiro ao Civado (na zona da Churrasqueira), acrescentando que o avançar da obra ainda estava pendente da Reserva Ecológica Nacional (REN) e da Reserva Agrícola Nacional (RAN). Justificando, referiu que estes são procedimentos que demoram bastante tempo. Continuando, mencionou a criação do parque de estacionamento em Alvéu através de uma empreitada, apontando para uma empreitada de modo a beneficiar de um valor de 6% de IVA ao invés dos 23%



B
Ur

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

nas prestações de serviço. Mencionou também a aquisição dos terrenos na Praia Fluvial da Peneda, referindo que o objetivo de requalificar o espaço está a ser dificultado pela colocação de luz no local. Continuando, justificou que era com aquela intenção, objetivo e vontade de fazer que o Executivo da Junta de Freguesia conseguia atingir o valor de 69% de execução. Referiu ainda que não esquecia os seus tempos enquanto Membro da Assembleia de Freguesia, apontando para as críticas deixadas por si na altura para a fraca execução dos planos na ordem dos 15%, 16% ou 17%. Prossequindo a sua intervenção, apontou para os valores obtidos pelo atual Executivo, como os 35% de execução obtidos no primeiro ano, os cerca de 50% no segundo ano e os 69% no terceiro ano. Continuando, referiu que os planos eram aquilo mesmo e que havia a intenção do executivo de os executar no seu todo, independentemente das alterações aos valores nas rúbricas, salientando que no seu todo a execução do plano tinha atingido o valor de cerca de 69%, apontando para o mérito do Executivo da Junta de Freguesia em obter tal valor de execução. Apontando para o ano de 2025, referiu ter a esperança de que Executivo da Junta de Freguesia conseguisse atingir um valor próximo do de 69%, não deixando de enfatizar o quão difícil poderia ser atingir tal valor considerando que o Executivo da Junta de Freguesia tinha decidido integrar o saldo do ano anterior em capital e não em corrente. Ultrapassada a fase de apreciação, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia colocou o documento à votação tendo o mesmo sido aprovado com cinco votos a favor e quatro abstenções. -----

----- 2.5 – TOPONÍMIA NA FREGUESIA -----

----- O senhor Presidente da Assembleia Freguesia iniciou o ponto que tinha como objetivo a discussão, deliberação e votação de diversas propostas de topónimos na Freguesia de Góis. -----

----- Usou da palavra o senhor Vítor Hugo Machado Ribeiro, agradecendo ao senhor Filipe Manuel Duarte Ferreira o envio das diversas informações para elaboração do documento apresentado. Continuando, agradeceu ainda ao senhor Presidente da Junta de Freguesia pelos contributos na elaboração do documento, como dados e feitos das individualidades destacados. Continuando, referiu que o objetivo da Mesa da Assembleia de Freguesia foi seguir os pressupostos do Regulamento Municipal de Toponímia, que prevê a



Vk

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

apresentação de propostas de topónimos por parte das Assembleias de Freguesia. Neste contexto, referiu a proposta apresentada pela bancada Unidos pela Freguesia de Góis na sessão ordinária do dia 26 de setembro de 2024 e a respetiva formalização através do documento apresentado na Assembleia de Freguesia. Continuando, referiu que o objetivo passaria por votar cada uma das propostas de forma individual, seguido da votação do documento que engloba as diversas propostas. -----

Ultrapassada a fase de apreciação, o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à votação a proposta de atribuição de um topónimo a Alberto Jorge Alves dos Reis. -----

A Assembleia de Freguesia deliberou e aprovou a proposta de atribuição de um topónimo a Alberto Jorge Alves dos Reis, por unanimidade. -----

— O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à votação a proposta de atribuição de um topónimo ao Doutor José Domingos de Ascensão Cabeças. -----

A Assembleia de Freguesia deliberou e aprovou a proposta de atribuição de um topónimo ao Doutor José Domingos de Ascensão Cabeças, por unanimidade. -----

— O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à votação a proposta de atribuição de um topónimo ao Doutor João Alves Simões. -----

A Assembleia de Freguesia deliberou e aprovou a proposta de atribuição de um topónimo ao Doutor João Alves Simões, por unanimidade. -----


---- O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à votação a proposta de deslocalização do topónimo Engenheiro Stanley Michell. -----

A Assembleia de Freguesia deliberou e aprovou a proposta de deslocalização do topónimo Engenheiro Stanley Michell, por unanimidade. -----

---- O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à votação a proposta de documento a entregar à comissão de toponímia, referente à atribuição de topónimos na Freguesia de Góis. -----

A Assembleia de Freguesia deliberou e aprovou a proposta de documento a entregar à comissão de toponímia, referente à atribuição de topónimos na Freguesia de Góis, por unanimidade. -----



B. 
UP

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

Uma vez sugerido e proposto pelo senhor Presidente da Mesa da Assembleia a aprovação das presentes deliberações em minuta para efeitos imediatos, a mesma foi colocada à votação tendo sido aprovada por unanimidade. -----

---- Usou da palavra o senhor Filipe Manuel Duarte Ferreira. Iniciou a sua intervenção, agradecendo o trabalho desenvolvido por todos no âmbito das contribuições da bancada Unidos pela Freguesia de Góis, acrescentando que o documento final estava muito bem preparado e pronto para ser remetido para a Câmara Municipal e surtir os devidos efeitos.

---- Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia, referiu que documento deveria ser remetido para a Comissão de Toponímia da qual fazem parte todos os Presidente de Junta de Freguesia, deixando votos de que as propostas sejam aprovadas tendo em conta a representação de diversas personalidades ilustres nas propostas submetidas. Referiu que poderia haver alguma demora na colocação das placas, considerando que quase todas as ruas da Freguesia já têm nome e que ainda há duas designações prévias a aguardar colocação. -----

---- Usou da palavra o senhor António José da Rita Mourão, referindo que outro aspeto a considerar na mudança de nome das ruas seria os custos para os munícipes nos procedimentos legais para alteração da sua morada na documentação. -----

---- 2.6 -- PROPOSTA DE INVESTIMENTO DA APW PORTUGAL -----

---- O senhor Presidente da Assembleia Freguesia iniciou o ponto que tinha como objetivo a discussão, apreciação e votação da Proposta de Investimento da APW Portugal na Freguesia de Góis. -----

---- Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia, referindo que a APW Portugal abordou a Junta de Freguesia no sentido de apresentar uma proposta para a exploração de antenas de rede móvel na Freguesia de Góis. Referiu que após a receção da proposta, o objetivo do Executivo da Junta de Freguesia foi levar a proposta à Assembleia de Freguesia. Referiu ainda que quanto mais se receber no imediato, mais frágil ficará a situação no futuro. -----

---- Usou da palavra o senhor Secretário da Junta de Freguesia. Iniciando a sua intervenção, referiu que a Junta de Freguesia detém vários espaços onde estão implementadas antenas de rede móvel. Referiu que a proposta da APW Portugal tem



J.
V.P. h

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

como objetivo fazer a gestão destes espaços onde se encontram as antenas de rede móvel, transferindo uma verba para a Junta de Freguesia e vinculando a Junta de Freguesia por um longo período de 30 anos ou até em tempo indeterminado. Neste contexto, referiu que por este motivo, o Executivo da Junta de Freguesia tinha decidido levar a proposta à Assembleia de Freguesia, para esta tomar uma decisão acerca de uma medida que se iria refletir ao longo de diversos mandatos. Continuando a sua intervenção, referiu que o Executivo da Junta de Freguesia não concordava com a proposta da APW Portugal, considerando que o Executivo da Junta de Freguesia sempre afirmou que todo o tipo de contratos que podem comprometer a Freguesia durante um longo de período de tempo deveriam ser considerados em Assembleia de Freguesia. -----

--- Usou da palavra o senhor António José da Rita Mourão, referindo que no passado tinham surgido propostas semelhantes e que estas tinham sido rejeitadas pela Assembleia de Freguesia, alegando o longo compromisso plurianual que poderia comprometer os futuros Executivos da Junta de Freguesia aquando da receção de um valor único. Referiu que a sua visão contrastava com tal perspetiva, apontando que já poderia ter havido alguma perda de receita por parte da Junta de Freguesia por não se negociar estas propostas, mas que este assunto se tratava de um pau de dois bicos. Continuando, referiu que a Freguesia tinha pouca população e que por este motivo se tinha de sujeitar às regras do mercado, considerando que no futuro estes espaços poderiam ter outro valor pelas dinâmicas e cotações associadas aos valores do espectro eletromagnético. Prossequindo a sua intervenção, acrescentou que não tinha uma opinião formada acerca do assunto e que a proposta poderia ser boa ou má para a Junta de Freguesia, referindo que na sua opinião a proposta de prazo indeterminado não deveria ser considerada de todo. -----

--- Usou da palavra o senhor Secretário da Junta de Freguesia, referindo que a proposta da APW Portugal era um pouco irrealista considerando o que a Junta de Freguesia pretendia, vinculando por muitos anos a Junta de Freguesia e que impedia qualquer ação.

--- Usou da palavra o senhor Carlos Manuel Neves Barata, referindo que tinha elaborada algumas contas no sentido de apurar um valor, obtendo um valor mensal de cerca de 467 euros, um valor anual de cerca de 5600 euros e um valor para um contrato de 30 ano de



B.
UK

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

cerca de 168 mil euros, mencionando que a empresa poderia lucrar cerca de cem mil euros. -----

---- Usou da palavra o senhor António José da Rita Mourão, referindo que os valores referidos pelo senhor Carlos Manuel Neves Barata poderiam variar considerando a redistribuição feita aquando da renegociação ou de novos contratos de renda. -----

---- Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia, mencionando que ao longo do tempo a Junta de Freguesia não tinha feito as possíveis atualizações aos valores de renda no período para o efeito. Neste contexto, referiu a possibilidade de recuperar parte do valor de atualização de renda com retroativos de 3 anos num dos contratos existente. Continuando, referiu que esta proposta passou e que surgiu esta nova proposta da empresa APW Portugal, procurando estabelecer acordos com diversas Freguesias através da exploração dos espaços. Referiu que o modelo passava pelo pagamento de um valor no início de contrato e que a empresa poderia recuperar em pouco tempo tendo em conta a entrada de outras operadoras. Referiu que por outro lado poderia também haver desistência da exploração por parte da empresa e outras operadoras e a Junta de Freguesia ficaria sem a receita. Continuando a sua intervenção, referiu que se tratava de uma aposta e apontou para a intenção de tomar a melhor decisão para a Freguesia. Referiu que no modelo da APW Portugal a receita recebida é recebida numa só vez e que na sua opinião este modelo poderia enfraquecer a capacidade e poder de resposta que a Junta de Freguesia poderia ter na sua ação futura. -----

---- Usou da palavra o senhor António José da Rita Mourão, referindo que Junta de Freguesia corria o risco de a empresa gestora dos espaços das antenas exigir valores demasiado elevados às operadoras, levando as operadoras a desistir dos espaços, colocando em causa a cobertura de rede móvel pela baixa densidade populacional. -----

Ultrapassada a fase de apreciação, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia colocou o documento à votação tendo o mesmo sido reprovado por unanimidade. -----

---- 2.7 – PARECER DO CONSULTOR JURÍDICO -----

---- O senhor Presidente da Assembleia Freguesia iniciou o ponto que tinha como objetivo a análise de discussão do parecer do consultor jurídico relativo ao processo dos canídeos.



V. B. sh

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

----- Usou da palavra o senhor António José da Rita Mourão. Referiu que ao longo do tempo tinha sido um crítico das diversas menções ao passado, mas acrescentou que teria de o fazer naquele contexto. Continuando a sua intervenção, referiu que o documento rececionado não se tratava de um parecer, justificando que a senhora responsável pelo parecer referia no mesmo que vislumbrava que não o poderia fazer. Prosseguindo a sua intervenção e apontando para o passado, referiu que o gabinete de advogados em causa à já tinha feito um mau trabalho e prestado um mau serviço à Junta de Freguesia, referindo que à altura dos acontecimentos do início do mandato não tinha havido entendimento e que tinham sido provocadas eleições visto que não tinha sido possível as diversas partes trabalharem em conjunto. Justificou que a aquela era a sua opinião. Continuando a sua intervenção, referiu que o senhor Presidente da Junta de Freguesia já tinha mencionado o motivo pelo qual os processos dos canídeos não tinham sido levados avante, mencionando ainda que os membros da Assembleia de Freguesia estão sujeitos a um conjunto de regras. Prosseguindo com a intervenção, justificou que a senhora advogada responsável pelo documento não tinha prestado um bom serviço. Neste contexto, mencionou que o documento aborda diversos pontos relacionado com os valores das custas. Continuando, apontou para o artigo do 12 da Lei Nº34/1987 de 16 de julho - Crimes das Responsabilidade de Titulares de Cargos Políticos – o qual refere que o titular de cargo político que no exercício das suas funções se negar a administrar a justiça ou a aplicar o direito que, nos termos da sua competência, lhe cabem e lhe foram requeridos será punido com prisão até dezoito meses e multa até 50 dias. Prosseguindo, mencionou que quando há maioria, quem vota favoravelmente está sujeito às sanções acessórias. Por fim, referiu que o escritório de advogados presta um mau serviço à democracia. -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia, referindo que tinha ficado um pouco assustado quando o senhor António José da Rita Mourão referiu a legislação, questionando-se a si próprio que crime teria cometido. Apontando para os processos dos canídeos, referiu que alguns dos referidos processos remetiam ao ano 2019. Neste contexto, referiu que tinha passado todo o ano de 2020 e parte de 2021, sem que os processos dos canídeos anteriormente levantados avançassem, potencialmente sobre o pretexto da pandemia COVID, descartando a responsabilidade sobre o assunto.



B. Jr
Ul

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

Continuando, referiu que foi isto que aconteceu e que seria necessário que as pessoas que então tinham estado no Executivo da Junta de Freguesia dissessem que realmente isso se tinha passado e que não queriam saber dos processos à altura. Continuando a sua intervenção, o senhor Presidente da Junta de Freguesia refere a chegada do Executivo da Junta de Freguesia em 2021, seguida da Comissão Administrativa, e por fim a chegada do novo Executivo em 2022, referindo que o grande desafio era gerir os meses de atraso e colocar ao corrente todos os assuntos. Neste contexto, referiu que o atual Executivo arquivou os processos dos cães tanto e de forma igual como o anterior Executivo da Junta de Freguesia o tinha feito, considerando que tal como anteriormente, os processos continuavam pendentes e à espera de uma decisão. Continuando, referiu que não fazia sentido incriminar um Executivo que tinha herdado processos dos cães com mais de dois anos, questionando o porquê de o Executivo à altura em funções não ter avançado com os processos. Referiu ainda que ninguém vinha à Assembleia de Freguesia para estar a espetar facas a ninguém, justificando que em 2024 se estava a remontar a processos de 2019. Continuando, referiu que na sua perspetiva pessoal, um Executivo da Junta de Freguesia com poucos recursos administrativos não deveria estar de volta de processos relacionados com autos de cães e sabendo de antemão todo o seguimento do processo, estes deveriam ser sim encaminhados para a Guarda Nacional Republicana (GNR) que trataria de todas as diligências dos autos e entregava posteriormente a parte respeitante à Junta de Freguesia. Referiu ainda potenciais situações em que Juntas de Freguesia no país que não têm meios administrativos, em que teriam de ser os próprios membros do Executivo a tratar destes processos e de toda a burocracia associada. Continuando, refere que o parecer que é dado é um parecer e que está entregue à Assembleia de Freguesia, lembrando que este parecer remetia a processos do ano de 2019 e em diante, não apontando para situações colmatadas com gincanas do atual Executivo. Prosseguindo, referiu que já houve situações de processos e autos de cães que foram resolvidos pelo atual executivo, os quais seguiram os trâmites previstos. Referiu que deveria haver alguma compreensão para colocar um ponto final no assunto. -----

----- Usou da palavra o senhor Filipe Manuel Duarte Ferreira. Apontando para as declarações do senhor António José da Rita Mourão, referiu que gostava que todos os



Handwritten initials and signature in the top right corner, including the letters 'VR' and a signature.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

membros da Assembleia de Freguesia estivessem mais confortáveis com uma indicação de uma lei específica que apontasse para a possibilidade do arquivamento dos processos referidos, acrescentando que o parecer não fornecia qualquer informação no sentido da possibilidade do arquivamento dos processos. Mais ainda, referiu que o documento mais parecia um documento de opinião do que propriamente um parecer. Neste contexto, referiu que seria importante que o parecer indicasse de forma bem clara uma lei que sustentasse o arquivamento dos processos dos canídeos, de forma a evitar que o assunto ficasse pendurado para sempre e que pudesse implicar que no futuro as pessoas fossem chamadas à responsabilidade passados tantos anos por a situação não ter sido resolvida. Continuando, mencionou que seria muito importante obter um parecer baseado na lei com os fundamentos através dos quais se poderiam cessar os diversos processos. Referiu que na sua opinião este ponto deveria ser adiado, com o intuito de obter um parecer efetivo acerca do assunto. -----

— Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia, referindo que no entendimento das intervenções da bancada Unidos pela Freguesia de Góis, o parecer deveria ser reformulado no sentido de invocar legislação específica que permita à Assembleia de Freguesia deliberar acerca do assunto. Neste contexto, sugeriu a remoção do ponto da sessão de Assembleia de Freguesia, pela falta de matéria para a tomada de decisão. Continuando, sugeriu a opção de devolver o parecer. -----

A Assembleia de Freguesia deliberou a remoção do Ponto 2.7 – PARECER DO CONSULTOR JURÍDICO da ordem do dia, por falta de matéria para a deliberação por parte da Assembleia de Freguesia. -----

---- 2.8 – APRECIÇÃO DO INVENTÁRIO DA JUNTA DE FREGUESIA 2025 -----

— O senhor Presidente da Assembleia Freguesia iniciou o ponto que tinha como objetivo a apreciação e inventário da Junta de Freguesia 2025. -----

— Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia, referindo que o inventário da Junta de Freguesia na sua grande maioria é praticamente todo novo, tendo em conta o incêndio ocorrido em 2023. Referindo que a recuperação de todo o documento está a ser feita aos poucos, de modo a manter todos os investimentos e contas equilibradas e a executar todos os serviços. Referiu ainda que a Junta de Freguesia tem o



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

seu quadro ocupado com cinco funcionários, contando ainda com uma pessoa contratada via ARCIL e com dois contratos de emprego inserção, perfazendo um total de oito funcionários. -----

A Assembleia de Freguesia tomou conhecimento. -----

--- 3 -- PERÍODO DESTINADO AO PÚBLICO -----

--- Não houve público presente. -----

--- Usou da palavra o senhor presidente da Assembleia de Freguesia, agradecendo a presença de todos os membros da Assembleia. -----

E não havendo mais assuntos a tratar, o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia encerrou a sessão, pelas vinte horas e oito minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata que irá ser assinada pelo senhor Presidente e pelos Secretários da Mesa da Assembleia de Freguesia. -----

A Mesa da Assembleia de Freguesia,

O Presidente

(Paulo José Nunes Gregório)

O 1º Secretário,

(Vítor Hugo Machado Ribeiro)

A 2ª Secretária,

(Leonor Beatriz Simões Bandeira)